DOSSIÊ PRELIMINAR DA CONDIÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS DA URBE DE CONTAGEM – MG: ANÁLISE E SUGESTÃO DE DIVISÃO DA SEDE MUNICIPAL NAS ZONAS CULTURAIS E NATURAIS DO PETROLÂNDIA, DO REGISTRO, DO RETIRO E DO TUPÃ

VAGNER LUCIANO DE ANDRADE ([1])

RESUMO: A cidade de Contagem – MG se destaca pela quantidade de zonas ambientais e culturais. Estas áreas apresentam expressivos bens patrimoniais que são referências coletivas e receptáculos da municipalidade que remontam aos tempos de Brasil Colônia. Neste contexto, o presente trabalho busca brevemente apresentar um completo dossiê com o diagnóstico preliminar da situação dos patrimônios culturais e naturais. A prefeitura local desmembrou o território oficialmente em oito áreas regionais. A metodologia consistiu basicamente em reorganizar o município a partir da proposta de divisão didático-pedagógica da Sede Municipal em quatro zonas culturais e naturais: Petrolândia, Registro, Retiro e Tupã, todas pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba. A partir desta divisão propôs-se nova organização dos bens por áreas consideradas de interesse patrimonial para fins de preservação dos atrativos culturais e naturais, localizando-os, apresentando suas informações básicas e discutindo mecanismos legais de tombamento e salvaguarda, nos níveis municipal, estadual e federal.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Ambiental, Patrimônio Cultural, Regionalização, Tombamento, Urbanização.

ABSTRACT: The city of Contagem - MG stands out for the number of environmental and cultural zones. These areas have expressive patrimonial assets that are collective references and receptacles of the municipality that go back to the times of Colonial Brazil. In this context, the present work briefly seeks to present a complete dossier with a preliminary diagnosis of the situation of cultural and natural heritage. The local city hall officially dismembered the territory in eight regional areas. The methodology basically consisted of reorganizing the municipality based on the proposed didactic-pedagogical division of the Municipal Headquarters into four cultural and natural zones: Petrolândia, Registro, Retiro and Tupã, all belonging to the Paraopeba River Basin. From this division, a new organization of assets was proposed by areas considered to be of heritage interest for the purpose of preserving cultural and natural attractions, locating them, presenting

---

[1] *Educador e Mobilizador da Rede Ação Ambiental. Bacharel-licenciado em Geografia e Análise Ambiental (UNI-BH), Licenciado em História (UNICESUMAR) e especialista na área de Educação, Patrimônio e Paisagem Cultural (Filosofia da Arte e Educação, Metodologia de Ensino de História, Museografia e Patrimônio Cultural, Políticas Públicas Municipais). Licenciado em Ciências Biológicas (FIAR), Tecnólogo em Gestão Ambiental (UNICESUMAR) e especialista na área de Educação, Patrimônio e Paisagem Natural (Administração escolar, Orientação e Supervisão, Ecologia e Monitoramento Ambiental, Gestão e Educação Ambiental, Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas). CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/3803389467894439*

their basic information and discussing legal mechanisms for tipping and safeguarding, at the municipal, state and federal.

KEYWORDS: Environmental Heritage, Cultural Heritage, Regionalization, Tipping, Urbanization

INTRODUÇÃO

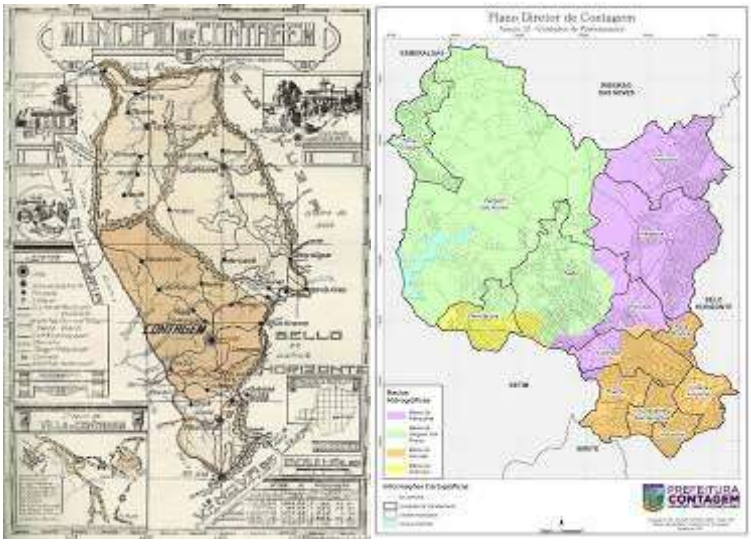
A fim de registrar e tributar todo o movimento de cargas, mercadorias, pessoas e tropas pelos caminhos de Minas Gerais, Portugal determinou a instalação de vários postos fiscais denominados de registros. A Comarca do Rio das Velhas possuía dezenas, deles. Em 1701, a Coroa mandou instalar um posto fiscal às margens do Ribeirão das Abóboras, nas terras da sesmaria do capitão João de Souza Souto Maior, objetivando contar as cabeças de gado que vinham da região do Rio São Francisco e dos sertões da Bahia, em direção à região das minas de ouro (Mariana e Vila Rica). O Registro das Abóboras, posto fiscal que deu origem à "Contagem", onde-se contava-se a passagem de animais, boiadas, escravos e pessoas. As primeiras entradas nesse posto datam de 09 de agosto de 1716. Assim, o arraial que apareceu em torno do entreposto não se ampliou como núcleo urbano, atrofiando-se com o encerramento do posto, acontecido por volta do ano de 1759. Mas, nas adjacências daquele posto, em terras de domínio público, desenvolveu-se outro povoado em torno de uma capelinha edificada em devoção ao Santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante, ou Sam Gonçalo, em 1725. A construção de capelas e igrejas dedicadas a São Gonçalo era corriqueiro na época. Por isso, Sam Gonçallo do Ribeirão das Abóboras, pelo fato da povoação estar anexada a esse curso d'água e, como nos arredores havia ainda o registro fiscal, falava-se Sam Gonçallo da Contage. O site Descubra Minas (2020, on line) testifica que:

> 'A contagem - a primeira nas minas do Rio das Velhas - foi instalada pela Câmara da Sabará, na região das Abóboras, assim conhecida em razão de por ela passar ribeirão de mesmo nome e começou a funcionar em 9 de agosto de 1716. Contagens ou registros eram os nomes de uma espécie de alfândega ou posto fiscal onde se pagava o direito de entrada. Ali existiam soldados e funcionários que procuravam impedir o extravio de ouro, exigindo pagamento de taxas pela entrada de qualquer mercadoria nas Minas. Esses registros foram sendo criados ao longo do século 18 em vários pontos da capitania. A Contagem das Abóboras ou Registro da Encruzilhada teve o objetivo de cercar a entrada de mercadorias vindas da Bahia pelo caminho do sertão e, ao seu redor, nasceu o arraial de **São Gonçalo** de Contagem, com a construção, em 1725, da tosca capela dedicada ao santo protetor dos viajantes. Nesta região do Ribeirão das Abóboras, dois caminhos se cruzavam - um, vindo do sertão, levava ao Curral D'el Rei e daí a Sabará; o outro ia dar ao oeste, para os lados de Pitangui - a encruzilhada, local ideal para instalar uma barreira fiscal. A velha Contagem existiu e sobrexistiu por causa de tais caminhos. Mas, o intercâmbio da Bahia com as minas passando pelo posto fiscal das Abóboras foi breve, durando somente quarenta anos, mais ou menos. Uma vez abolido o posto, o pequeno arraial permaneceu decadente, mas obstinado, dando passagem para os viajantes que demandavam as minas de Pitangui, mantendo o comércio e a produção agropastoril em atividade.

Enfim, para não ser confundido com outros registros ou contagens da Capitania, prosperou o nome Arraial de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, ou apenas Contagem das Abóboras. A matriz dedicada a São Gonçalo era exclusividades dos brancos, assim em 1840, iniciam-se as obras da Igreja Nossa Senhora do Rosário que

durar ariam cerca de 40 anos. Pela Lei estadual nº 556, de 30 de agosto de 1911, Contagem das Abóboras é emancipada e elevada à condição de Vila, desmembrando-se dos municípios de Sabará e Santa Quitéria, atualmente Esmeraldas (BIBLIOTECA IBGE, 2020). Constituído de quatro distritos: Contagem, Campanha, Vargem da Pantana (ex-Vargem do Pântano) e Vera Cruz (Figura 01). Assim, este estudo desdobra-se sobre o distrito da Sede Municipal de Contagem, na área geográfica das bacias que vertem para o Rio Paraopeba.

Figura 01- Contagem, Campanha, Vargem da Pantana (ex-Vargem do Pântano) e Vera Cruz



Fonte: https://www.estacoesferroviarias.com.br/rmv_garcas/contagem.htm

No dia 1º de junho de 1912, sob a presidência de João Cizinando e Costa, e presentes os vereadores Antônio Augusto Diniz Costa, Augusto Teixeira Camargos, Francisco Firmo de Matos, João Baptista da Rocha, Pedro de Alcântara Diniz Moreira Júnior e Randolpho José da Rocha, o presidente solenemente instalou a Câmara do Município de Contagem.

Através do Decreto-lei Estadual nº 148, assinado em 17 de dezembro de 1938, pelo governador Benedito Valadares Ribeiro cria o município de Betim, rebaixando Contagem à condição de distrito betinense. Até 1948, Contagem fica anexada a Betim, quando é elevado à categoria de município, pela Lei Estadual n.º 336, de 27 de dezembro de 1948. Ainda de acordo com o site Descubra Minas (2020, on line):

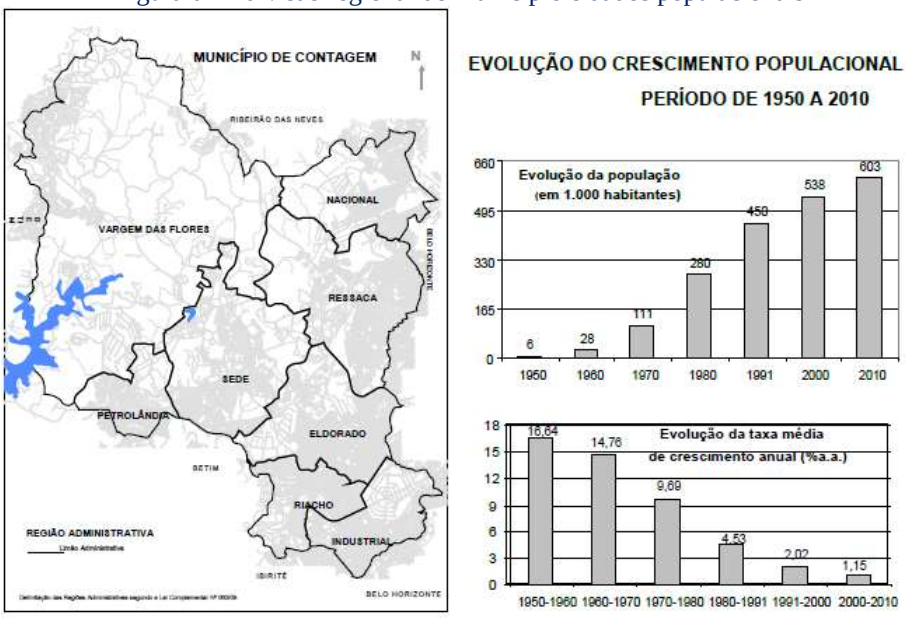
> A exigência de um controle cada vez mais rigoroso sobre as minas centralizou o poder diretamente na Coroa Portuguesa, militarizando a sociedade na execução de uma política fiscal atroz para os moradores da Colônia e, especialmente, para os mineiros. Como posto fiscal da Câmara Municipal de Sabará, a Contagem das Abóboras passou à Administração Real. O constante crescimento da vila de Pitangui, criada em 1715, reduziu grande parte do movimento do registro, visto que para lá surgiu uma variante do caminho dos currais, na transposição do rio Paraopeba, nos arredores de Betim. A arrematação dos contratos por ordem de Lisboa, em 1759, pôs fim ao Registro das Abóboras e, em 1765, o mesmo já não constava da relação oficial.' (Élio Lúcio Rocha) Em 1837, a Câmara de Sabará informava à Presidência da Província que 'não existia edifício algum dos Registros que foram criados neste

Município nos lugares denominados Sete Lagoas, Ribeirão da Areia, Abóboras, Jequitibá e Zabelê, por se terem extinguido e arrematados em hasta pública com todos os seus utensílios por bem de uma Provisão da extinta justa da Fazenda datada de 07 de junho de 1809'. Na segunda metade do século 19, o viajante inglês Richard Burton descreve em seu diário de viagens: 'abaixo de nós, um pouco à direita, um pequeno bosque de laranjeiras, piteiras e bananeiras mostrava onde ficara a antiga Contagem das Abóboras, hoje tão desolada como a Inquisição de Goa'.

RECORTE ESPACIAL E METODOLOGIA

A área do território municipal é de 194,3 km^2 e a população residente, segundo o Censo de 2010 era de 603.442 habitantes, sendo dividido em 601.400 (99,7%) de população urbana: 2.042 (0,3%) de população rural. Em 2010, a urbe tinha 538.017 moradores o que demostra um acréscimo de 12,2%. A densidade demográfica: 3.105,7 habitantes/km² e a estimativa populacional para 2016 é de 635.778 habitantes (Figura 02). Com projeções de crescimento para as próximas décadas é preciso inventarias os espaços e equipamentos públicos de forma a fomentar, o lazer e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

Figura 02 – divisão regional do município e dados populacionais



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Contagem, Minas Gerais – Agosto de 2014

Para a Sede Municipal propôs-se quatro zonas ecológicas e culturais com viés de identificação da situação dos diferentes patrimônios no que se refere conservação e apropriação (Quadro I/Figura 03). Na área de drenagem que contribui para a bacia hidrográfica do Rio Paraopeba, a municipalidade deixou legalmente registrado a intenção de preservação ecológica conforme disposto na lei complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018:

> Art. 16 Ficam classificadas como AIURB-1 as áreas representadas no Anexo 3 desta Lei Complementar, conforme as seguintes destinações:
>
> I – áreas destinadas à implantação de equipamentos comunitários e espaços de uso público:

(...)

c) área pública destinada à implantação de parque linear, situada às margens do Córrego do Retiro;

(...)

f) área pública situada na região do bairro Praia, destinada à implantação de centro de apoio ao Programa de Agricultura Urbana e Familiar;

(...)

h) área compreendida no perímetro formado pela Rua Manoel Pinheiro Diniz, no Bairro Três Barras, destinada à implantação de parque urbano.

II – as áreas destinadas à preservação ambiental:

(...)

b) área de mata adjacente à pedreira do Madeiro;

(...)

d) área da mata da Gafurina;

(...)

III – as áreas destinadas à manutenção e/ou revitalização dos seguintes equipamentos comunitários e espaços de uso público:

a) Parque Gentil Diniz;

(...)

g) Parque do Sapucaias;

h) Parque do Tropical;

(...)

(...)

Quadro I - Proposta de Regionalização patrimonial de Zonas Ambientais e Culturais

Bacia Hidrográfica	**Distrito**	**Regional**	**Zona Ambiental e Cultural – ZAC**
Rio das Velhas	Parque Industrial	Balneário da Ressaca	Tapera (CEASA)
Rio das Velhas	Parque Industrial	Balneário da Ressaca	Ressaca
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Industrial	Industrial
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Industrial	Ferrugem
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Jardim Eldorado	Cinco
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Jardim Eldorado	Eldorado
Rio das Velhas	Parque Industrial	Nacional	Nacional
Rio das Velhas	Parque Industrial	Riacho das Pedras	Riacho
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Petrolândia	Petrolândia
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Sede Municipal	Registro
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Vargem das Flores	Tupã
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Vargem das Flores	Retiro

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 03 - Proposta de Regionalização patrimonial

Fonte: Atlas de Contagem (2009)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL PETROLÂNDIA

A área regional de Petrolândia tinha no ano 2000, uma cota populacional de 29.830 moradores e em 2010 esse número se elevou para 38.604 apresentando um acréscimo de +29,4%. A Regional Petrolândia é formada por 28 bairros: Beija Flor, Bernardo Monteiro, Campo Alto, Chácaras Contagem, Conjunto Habitacional Presidente Costa e Silva, Estância do Hibisco, Estâncias Imperiais, Industrial São Luiz, Lúcio de Abreu, Morro Vermelho, Nascentes Imperiais, Nossa Senhora do Carmo, Petrolândia 1ª seção, Petrolândia 2ª seção, Santa Edwiges, Santa Helena, São Caetano, Sapucaias 1ªseção, Sapucaias 2ª seção, Sapucaias 3ª seção, Solar do Madeira, Tropical, Universitário, Vila Angelina, Vila Belém, Vila Canadá, Vila Itália, Vila Panamá, Vila Santa Terezinha, Vila Santo Antônio, Vila São Caetano e Vila Vulcan. Os bens patrimoniais regionais são o Centro Cultural Regional Petrolândia, o Parque do Morro da Gafurina, o Parque Sapucaias e o Parque Tropical. A Prefeitura Municipal de Contagem (2019) alega que:

> A proximidade com a refinaria explica a configuração das vias, que receberam nomes como rua do Petróleo, da Gasolina, do Gasoduto, do Oleoduto e do Querosene. A exemplo da Cidade Industrial, a história da regional Petrolândia está relacionada a lutas e conquistas dos moradores por melhores condições de vida e infraestrutura urbana. A principal praça da região, antiga Petrobrás e atual Irmã Maria Paula, por exemplo, sobreviveu após muitas manifestações pela manutenção do espaço público. Hoje em dia vivem na regional cerca de 38 mil pessoas.

Petrolândia localiza-se no distrito da Sede Municipal e faz parte da bacia do Rio Paraopeba. Petrolândia significa Terra do Petróleo ou Terra da Pedra. A primeira definição é mais apropriada, pois todas as ruas e logradouros do bairro que dá nome à Regional fazem referências a atividades ligadas à produção de combustível, tais como Rua Refinaria Manguinhos, Rua Cubatão, Rua Refinaria Gabriel Passos, Rua Refinaria Duque de Caxias, Praça Petrobrás entre outras. O Centro Cultural da Regional Petrolândia é a Praça Irmão Paula (Quadro II/Figura 04).

Quadro II - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Petrolândia

Nome Oficial do bem patrimonial:			Praça Irmã Maria Paula						
Nome Popular do bem patrimonial:			Centro Cultural Regional Petrolândia						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Refinaria Duque de Caxias, s/n - Petrolândia,						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 04 - Centro Cultural Regional Petrolândia

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2019%2F05%2F31%2Fcircuitaco-do-pratica-contagem-agita-a-regional-petrolandia%2F&psig=AOvVaw1GDhQRctMu5ynOgPJfYEpG&ust=1582812186575000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKCotpGx7-cCFQAAAAAdAAAAABAn

O Parque Urbano do Morro da Gaforina (Quadro III/Figura 05), uma área de preservação municipal com cerca de 150.000 m² situada entre os bairros Chácaras Contagem, Colonial, Hibisco, Nascentes Imperiais, Tropical e Vila Belém, estaria sendo irregularmente desmatada pela construtora Privilege Empreendimentos Imobiliários Ltda. Reportagem do Jornal O Tempo (2011, on line):

> A denúncia foi enviada por moradores do Hibisco à Câmara de Vereadores na última terça-feira, que perceberam a movimentação de máquinas, tratores e escavadeiras no local. Os responsáveis pela obra, por sua vez, explicaram que o lugar está sendo utilizado para construção de um condomínio ecológico. "Há cerca de quatro meses, começamos a perceber uma movimentação de máquinas dentro da mata. Achamos estranho porque é uma área de preservação ambiental. Então, acionamos a polícia florestal e a prefeitura para tomarem as medidas cabíveis", explicou Albanito Lira, morador do Estância do Hibisco.

Segundo ele, mesmo sendo autuados pela prefeitura e tendo recebido multa, em outras ocasiões por fiscais do meio ambiente, os responsáveis pela obra continuaram a atividade de maneira irregular na mata. "Eles desmatavam entre 6h e 9h da manhã. Era um período de pouca movimentação. Chegaram a abrir uma estrada no meio da mata. No sábado, dia 4, ouvimos novamente o barulho das máquinas. Mas, desta vez, decidimos homologar a denúncia", explica Lira.

Um abaixo-assinado efetivado pelos moradores do Estância do Hibisco foi entregue à Câmara, ao Ministério Público, à Polícia Florestal e à Secretaria de Meio Ambiente, confirmando sobre a circunstância das obras no meio ambiente, objetivando o cumprimento do que determina a Lei Complementar nº 33, homologada em dezembro de 2006, determinando que o Parque da Gaforina é oficialmente declarado como uma Área Especial de Interesse Urbanístico (AIURB), ou seja, local exclusivamente destinado à preservação ambiental.

Quadro III - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Petrolândia

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque do Morro da Gaforina						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque do Morro da Gaforina						
Área perimetral:			150.000 m^2						
Localização:			Rua da Gaforina, Chácaras Contagem/Vila Belém						
Legislação de referência: Data:			Lei Complementar 33 de 26/12/2006						
Situação atual:			Sem implantação com parcelamento e descaraterização dos ecossistemas do Morro da Gaforina,						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 05- Parque do Morro da Gaforina

Fonte: www.otempo.com.br%2Fo-tempo-contagem%2Festancia-do-hibisco-e-o-bairro-dos-sonhos-dos-contagenses-1.33443&psig=AOvVaw3BV-4IM6OQz1o28fVY89Ek&ust=1582812298376000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMjF6cqx7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Parque Sapucaias (Quadro IV/Figura 06) implantado em setembro de 2011, tem área de 30 mil metros quadrados. Há pista de caminhada, quadra de vôlei, futebol e peteca,

além de banheiros e vestiários. Também conta com as praças do Piquenique, das Cores e do playground.

Quadro IV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Petrolândia Petrolândia

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Sapucaias						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Sapucaias						
Área perimetral:			30.000 m^2						
Localização:			Av. das Tulipas, s/n - Sapucaias						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 06 - Parque Sapucaias

Fonte: mapio.net%2Fpic%2Fp-76804080%2F&psig=AOvVaw2Qzt3RfqQqoFYqsvVCVUA_&ust=1582812347000000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKibgeCx7-cCFQAAAAAdAAAAABAT

Parque do Bairro Tropical (Quadro V/Figura 07) tem área de 44 mil metros quadrados onde funciona um complexo esportivo com ginásio, quadra poliesportiva com capacidade para mil pessoas, pista de caminhada e de skate, playgroud e mesas de jogos integralmente reparadas.

Quadro V - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Petrolândia

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Ecológico Antônio Pereira Cardoso						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Poliesportivo Tropical						
Área perimetral:			44.000 m^2						
Localização:			Ruas 34, 35 e 42						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 7.997 de 08/06/1993 Lei Municipal nº 4075 de 18/04/2007						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 07 - Parque Ecológico Antônio Pereira Cardoso

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fmateria%3D618917&psig=AOvVaw3F3JvncaJ8_fX4i0mqYqsA&ust=1582812444402000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJCv25Sy7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL SEDE

A Sede Municipal abrigava em 2000, uma cota populacional de 67.268 indivíduos. Esses números cresceram exponencialmente em uma década. No ano de 2010, a região já concentrava 88.754 habitantes, apresente o maior acréscimo do município, na casa dos +31,9%. A Regional Sede é formada por mais de 40 bairros: Arcádia, Bitácula, Camilo Alves, Central Parque, Chácaras Califórnia, Chácaras Del Rey, Colonial, Coração de Jesus, Domingos Pereira, Europa, Fonte Grande 1ª Seção, Fonte Grande 2ª Seção, Fonte Grande 3ª Seção, Fonte Grande 4ª Seção, Granja Ouro Branco, Granja Vista Alegre, Jardim Marrocos, Jardim Vera Cruz, Linda Vista, Los Angeles, Maracanã, Maria da Conceição, Nossa Senhora de Fátima, Olinda, Parque Alvorada, Quintas Coloniais, Quintas do Jacuba, Recanto da Mata, Riachinho, Santa Luzia, São Gonçalo, São João Del Rey, Três Barras,Vale das Perobas, Vila Barroquinha, Vila Beneves, Vila Betânia, Vila Boa Vista, Vila Décimo Oitavo,Vila Funcionários, Vila Madalena, Vila Maracanã, Vila Militar, Vila Praia e Vila São Geraldo. Por ser a área pioneira de formação histórica municipal concentra o maior número de bens patrimoniais, tanto culturais, quanto naturais. Destacam-se a Área Manoel Pinheiro Diniz/Três Barras, a Biblioteca Dr. Edson Diniz, a Capela de Santa Helena, a Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges, a Casa da Cultura Nair Mendes Moreira/ Museu Histórico de Contagem, a Casa dos Cacos de Louças, o Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho (Casa Amarela, Casa Azul e Casa Rosa), o Centro de Apoio ao Programa de Agricultura Urbana Familiar, o Cine Teatro Municipal Tony Vieira, a Comunidade Negra dos Arturos, o Conjunto Arquitetônico da Prefeitura Municipal, o Espaço Popular de Contagem, a Estação Ferroviária Bernardo Monteiro, a Igreja Matriz de São Gonçalo, o Parque Gentil Diniz, a Praça das Jabuticabeiras, a Praça Presidente Tancredo Neves, os Quintais Rurais e casarões Urbanos da Sede e as Ruínas da Fazenda Vista Alegre/Quintas Coloniais. Escritos no site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) declaram que:

> Como acontecia em todos os pontos que ofereciam boas oportunidades de lucro, a partir de 1716, no entorno do posto de registro, uma grande diversidade de pessoas foi dando vida à população: senhores de escravos; proprietários de datas minerais à procura de braços e do gado para alimentação; patrulheiros; funcionários do Registro; delatores do transvio; religiosos, taberneiros, desocupados e vadios. E nas redondezas, ainda se assentavam pessoas que

encontravam faixas de terras devolutas. Ali se comercializava vários tipos de gêneros, como gado, cavalos e potros; barras de ouro; ouro em pó para ser trocado por dinheiro ou com os guias, para casa de fundição de Sabará. Entretanto, esse comércio era precário. Consta que o volume de ouro em pó estocado no Registro das Abóboras era pequeno em relação aos volumes estocados em outros postos fiscais da Capitania, na Comarca de Sabará.

A zona denominada de Registro integra-se ao distrito da Sede Municipal e insere-se na bacia do Rio Paraopeba. Nesta zona está a Área Verde da Rua Manoel Pinheiro Diniz, onde localiza-se o campo de futebol do Três Barras (Quadro VI/Figura 06).

VI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Urbano do Bairro Três Barras						
Nome Popular do bem patrimonial:			Campo da Rua Manoel Pinheiro Diniz						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Manoel Pinheiro Diniz, Bairro Três Barras						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº						
Situação atual:			Sem projeto de implantação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 08 - Parque Urbano do Bairro Três Barras

Fonte: www.mg.superesportes.com.br%2Fapp%2Fnoticias%2Ffutebol%2Famerica-mg%2F2019%2F11%2F04%2Fnoticia_america_mg%2C2970810%2Fparceria-entre-clube-e-mrv-impulsiona-expansao-do-lanna-drumond.shtml&psig=AOvVaw3Cx3rqphQG7gQp6X2HCM8O&ust=1582812589777000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCNCphdSy7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

Criada em 1952, a Biblioteca Doutor Edson Diniz (Quadro VII/Figura 09) leva esta denominação em homenagem ao médico contagense que faleceu em decorrência de uma febre tifoide. Hoje ela possui um acervo com cerca de 19.000 volumes, entre obras didáticas e literárias.

Quadro VII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:	Biblioteca Doutor Edson Diniz
Nome Popular do bem patrimonial:	Casa Rosa
Área perimetral:	Sem dados
Localização:	Rua Dr. Cassiano, 102 - Centro
Legislação de referência: Data:	Decreto Municipal nº 9.987, de 31/03/1998

Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 09 - Biblioteca Doutor Edson Diniz

Fonte: www.otempo.com.br%2Fo-tempo-contagem%2Fbiblioteca-publica-dr-edson-diniz-amplia-horario-de-funcionamento-em-2010-1.36448&psig=AOvVaw2jB9tAaPs8qgLs8RrlqlEj&ust=1582812639963000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCNi38uqy7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Capela de Santa Helena (Quadro/Figura) foi erguida em 1868 em estilo barroco. Considerando que ela foi derrubada em meados da década de 1940 sendo reconstruída em estilo eclético, indicando a arquitetura românica.

Quadro VIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural

Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Capela de Santa Helena						
Nome Popular do bem patrimonial:			Capela de Santa Helena						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Praça Tancredo Neves, 200 Bairro Camilo Alves.						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 190 de 22/09/2005.						
Situação atual:			Aberta ocasionalmente em decorrência de celebrações, reuniões e encontros						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 10 - Capela de Santa Helena

www.pnsdcontagem.com.br%2Fsantahelena.php&psig=AOvVaw1-XPRdQ4n24KhMgZlTA_Uu&ust=1582812679706000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCICby4Kz7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges (Quadro XI/Figura 11) foi edificada em regime de mutirão pela comunidade local e inaugurada em 1943. Além do valor simbólico para a vizinhança, sua preservação é determinada pelos vitrais com reprodução de cenas bíblicas em suas paredes laterais e fachadas. O forro da nave é decorado com cenas das aparições de Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora Aparecida. Os vitrais foram confeccionados em vidro italiano pela Casa Conrado de São Paulo.

Quadro IX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges						
Nome Popular do bem patrimonial:			Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Desembargador Luciano de Souza Lima, 29, Bernardo Monteiro.						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 10.446, de 14/04/2000.						
Situação atual:			Aberta ocasionalmente em decorrência de celebrações, reuniões e encontros						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 11 - Capela Imaculada Conceição e Santa Edwiges

Fonte: www.facebook.com%2Fpages%2FCapela-De-Nossa-Senhora-Da-Imaculada-Concei%25C3%25A7%25C3%25A3o%2F146087986058248&psig=AOvVaw0eV2aETOG00as9X6yQRDZw&ust=1582812742074000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKD3qqKz7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Casa da Cultura Nair Mendes Moreira (Quadro/Figura) construída no século XVIII, chamada de “Casa do Registro", é considerada a habitação mais remota da urbe e um dos núcleos de origem da "Contagem das Abóboras". O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) revela que:

> A construção simboliza o "posto de registro" instalado na região das por volta de 1716. Restaurada em 1991 e tombada pelo Decreto 10.060 de 14 de dezembro de 1998. Atualmente é o Museu Histórico de Contagem e abriga o Departamento de História, Memória e Patrimônio Cultural do Município com significativo acervo documental sobre a história da cidade. Está aberto para visitações, pesquisas e outras ações voltadas para a educação patrimonial, com galeria para exposições e espaço para lançamento de livros, além de área aberta ao ar livre. Em 2007, foi reconhecido pelo Instituto Histórico e Artístico Nacional (PHAN) como primeiro museu de Contagem

Quadro X - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Museu Histórico de Contagem (Casa do Registro)						
Nome Popular do bem patrimonial:			Casa da Cultura Nair Mendes Moreira						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Praça Vereador Josias Belém, 1 - Centro.						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 10.060 de 14/12/1998						
Situação atual:			Aberta à visitação pública						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 12 - Museu Histórico de Contagem (Casa do Registro)

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fes%3Dpatrimonio_historico%26artigo%3D111950&psig=AOvVaw3GO5ZeH-DfCqFDr-n5JpVm&ust=1582812812286000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCIDfpL-z7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

Casa dos Cacos de Louças (Quadro XI/Figura 13) foi obtida pela Prefeitura de Contagem em 1991 e tombada segundo o decreto 10.445, de 14 de abril de 2000. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) mostra que:

Representação simbólica das várias identidades de Contagem, é a única em sua tipologia no Brasil. Construção considerada única do gênero no Brasil e equiparada à Capela de Ossos, na Igreja de São Francisco, em Évora (Portugal), e as criações do arquiteto espanhol Gaudí. Foi construída e customizada com mosaicos de louça e cerâmica pelo geólogo Carlos Luís de Almeida a partir de1963 até sua morte, em 1989. Toda a casa , além de enfeites e alegorias, é feita de cacos vindos das mais diversas procedências. As peças formam mosaicos nas paredes do imóvel e esculturas de cachorros, cabras e uma curiosa elefanta "Fifi". No banheiro da casa, a toalha é feita de cacos. Nos quartos e sala, cama, televisão e rádio são revestidos. Na sala de jantar, a mesa e o telefone são cobertos com pedaços de vidros de várias cores. Consta que alguns cacos seriam do Palácio do Planalto (presente da mulher do ex-presidente Ernesto Geisel ao artista). Outro assíduo fornecedor de cacos teria sido o proprietário do extinto Café Pérola, na Praça 7, em Belo Horizonte. Consta, ainda, que, quando vivo, o artista conseguiu divulgar as imagens da casa na imprensa, especialmente em programas de televisão, como o do Chacrinha. Ao visitar a casa, em 1976, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, escreveu: "***Meu caro amigo Carlos, ao visitar a sua Casa de Cacos, quando aí passei, galvanizou-me o coração sentimental e a alma tornou-se imensamente inefável pela elevada beleza inaudita que veio estuar-me e encantar-me, deixando-me profundamente sensibilizado***".

Quadro XI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Casa dos Cacos de Louças						
Nome Popular do bem patrimonial:			Casa dos Cacos						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			R. Ignez Glanzmann de Almeida, 132 - Bernardo Monteiro.						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 10.445, de 14/04/ 2000						
Situação atual:			Aberta à visitação em horários específicos						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 13 - Casa dos Cacos de Louças

Fonte: www.diariodecontagem.com.br%2FMateria%2F4746%2F6%2Fcasa-de-cacos-esta-literalmente-em-cacos%2F&psig=AOvVaw3R-lPm98a5lrs521hHieRi&ust=1582812855898000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMD1pdGz7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho (Quadro XII/Figura 14) formado pela Casa Amarela, pela Casa Azul e pela Casa Rosa. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) manifesta que:

> Conjunto arquitetônico formado por dois casarões de tipologia colonial (Casa Amarela e Casa Rosa) remanescentes do século XIX e um casarão em estilo eclético (Casa Azul), construído no início do século XX (por volta de 1936).
>
> Espólio da Família do Sr. Randolfo Rocha, funcionavam em suas dependências um botequim, uma barbearia, uma venda e uma açougue. Foram restaurados em 1998 e tombados conforme o Decreto 9.987, de 31 de março do mesmo ano. No local, atualmente, funciona o Centro Cultural de Contagem, abrigando galeria de arte, teatro, salas multiuso e salas de aulas para cursos de artes, além de oferecer oficinas e eventos durante o ano. Em 2008, a Biblioteca Pública Municipal Doutor Édson Diniz, criada pela Lei 93, de 29 de agosto de 1952, e efetivada em 1 de janeiro de 1953, foi transferida para a Casa Rosa.

Quadro XII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural

Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho						
Nome Popular do bem patrimonial:			Casa Amarela, Casa Azul e Casa Rosa						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Endereço: Rua Dr. Cassiano, 102 - Centro						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 9.987, de 31/03/ 1998						
Situação atual:			Aberta à visitação em horários específicos						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 14 - Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho

Fonte:

www.contagemnotempo.com.br%2Fcentro-cultural-pref-francisco-firmo-de-mattos-filho-decada-provavel-decada-de-80%2Fcentro-cultural-francisco-firmo-de-mattos-filho-atualmente%2F&psig=AOvVaw14j8FhIrMCAvE2f_jFZvZY&ust=1582812894907000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKCO3fCz7-cCFQAAAAAdAAAAABAP

O Centro de Apoio ao Programa de Agricultura Urbana Familiar (Quadro XIII/Figura 15), corresponde à uma área agroecológica. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) revela que:

> O Plano Municipal de Agricultura Urbana e Familiar visa fomentar a produção e a comercialização de alimentos saudáveis (agroecológicos).

Público alvo: Grupos e/ou pessoas interessadas em produzir alimentos saudáveis em espaços ociosos (públicos ou privados), incluindo pequenos espaços domésticos;

Agricultores familiares (urbanos e rurais) que se dispõem participar de programas públicos de comercialização direta.

Benefício: Alimento saudável; Fontes complementares para alimentação saudável; Fontes alternativas e autosustentadas de trabalho e renda.

Quadro III - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Centro de Apoio ao Programa de Agricultura Urbana Familiar						
Nome Popular do bem patrimonial:			CMAUF						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Fernando Ferrari, s/n, bairro Praia						
Legislação de referência: Data:			Sem Decreto Municipal						
Situação atual:			Em atividade permanente						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 15 - Centro de Apoio ao Programa de Agricultura Urbana Familiar

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2020%2F01%2F21%2Fcentro-municipal-de-agricultura-urbana-familiar-promove-encontro-sobre-o-uso-de-plantas-medicinais%2F&psig=AOvVaw1AQd5rSBBMYSZFvsuddJnS&ust=1582812978296000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCNiQ9ZS07-cCFQAAAAAdAAAAABAJ

A história do Cine Teatro Municipal (Quadro XIV/Figura 16), data do século XIX, quando foi edificado em mutirão pela comunidade. Em 1964, a edificação foi demolida e outro teatro foi erguido em estilo considerado tecnicamente avançado na época. Mauri de Oliveira Queiroz nascido em Dores do Indaiá, no ano de 1938 e falecido em Contagem no ano de 1990, era conhecido como Tony Vieira, e se destacou como ator, diretor e produtor de cinema brasileiro. Seus filmes eram do estilo faroeste e policiais que retratavam a Boca do Lixo paulistana.

XIV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:	Cine Teatro Tony Vieira
Nome Popular do bem patrimonial:	Cine Teatro Municipal
Área perimetral:	Sem dados
Localização:	Praça Silviano Brandão, s/n – sede.
Legislação de referência: Data:	Decreto Municipal nº 10.806, de 31 de maio de 2001

Situação atual:			Aberto para eventos esporádicos						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 16 - Cine Teatro Tony Vieira

Fonte: www.diariodecontagem.com.br%2FMateria%2F9156%2F6%2Fartistas-reclamam-e-exigem-a-reabertura-do-cine-teatro-de-contagem%2F&psig=AOvVaw2XmT27V8dnLvHQPtw3m0W1&ust=1582813059714000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOis8Le07-cCFQAAAAAdAAAAABAT

A Comunidade Negra dos Arturos (Quadro XV/Figura 17)é avaliada um dos mais autênticas das tradições africana, afrodescendentes e afro-brasileiras do Brasil, constituindo grande e importante patrimônio cultural e histórico de Contagem. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) aponta que:

> A comunidade negra Arturos descende de Camilo Silvério da Silva que, em meados do século XIX, chegou ao Brasil num navio negreiro vindo de Angola. Do Rio de Janeiro, Camilo foi enviado a Minas Gerais para trabalhar num povoado situado na Mata do Macuco, antigo município de Santa Quitéria, hoje Esmeraldas. Neste povoado, trabalhou nas minas e como tropeiro nas lavouras. Casou-se com uma escrava alforriada chama Felismiba Rita Cândida. Dessa união nasceram seis filhos. Entre os irmãos, Artur Camilo Silvério foi o que mais prosperou. Nasceu em 1885, época da Lei do Ventre Livre e casou-se com Carmelinda Maria da Silva. Os dois tiveram 10 filhos e vieram morar em Contagem, na localidade conhecida então conhecida como Domingos Pereira, onde adquiriram a propriedade na qual ainda vivem seus descendentes.
>
> Hoje, em sua quarta geração, fazem parte da comunidade 80 famílias, cerca de 500 pessoas. A comunidade oferece um retrato da identidade cultural e das tradições dos negros africanos trazidos para o Brasil no período escravagista, bem como da miscigenação com a cultura portuguesa, que deu origem a um sincretismo que ora se comemora isoladamente, ora em companhia das comunidades que vivem a seu redor. Entre as celebrações dos Arturos, destacam-se o Batuque (reconhecido como forma de expressão artística pelo Ministério da Cultura, que nomeou Dona Conceição Natalícia como mestre no batuque), a festa da capina denominada "João do Mato", a folia de Reis, a Festa da Abolição da Escravatura e, principalmente, o Reinaldo de Nossa Senhora do Rosário, festa popularmente conhecida como Congado. Eles também formam o grupo artístico Arturos Filhos de Zambi (deus dos negros da nação banto) que trabalha percussão, dança afro e teatro em torno da história dos negros.

Quadro XV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Comunidade Negra dos Arturos						
Nome Popular do bem patrimonial:			Comunidade dos Arturos						
Área perimetral:			Gleba Chácara Domingos Pereira						
Localização:			Rua da Capelinha, 50 - Jardim Vera Cruz.						
Legislação de referência: Data:			Sem nº do Decreto Municipal						
Situação atual:			Comunidade envolvida com festejos do Rosário						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 17- Comunidade Negra dos Arturos

Fonte: www.contagemnotempo.com.br%2Ffestejos-na-comunidade-dos-arturos-decada-de-90%2F&psig=AOvVaw3I4JNQGAFlF3WK-EB7zHVD&ust=1582813133123000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCIi3gt607-cCFQAAAAAdAAAAABAD

Conjunto Arquitetônico da Prefeitura Municipal (Quadro XVI/Figura 18) é composto pelo prédio do Seminário São José da Ordem dos Carmelitas construído na década de 1950, pela praça Tancredo Neves e pela Capela Santa Helena. Em 1969, o prédio passou a sediar a Escola de Engenharia da Fundação da Universidade de Minas Gerais. Em 1985, tornou-se sede da Administração Municipal com a titulação de Palácio do Registro.

Quadro XVI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Conjunto Arquitetônico da Prefeitura Municipal						
Nome Popular do bem patrimonial:			Seminário São José da Ordem dos Carmelitas ou Palácio do Registro						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Praça Tancredo Neves , 200 Bairro Camilo Alves.						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 190 de 22 de setembro de 2005.						
Situação atual:			Área exclusiva dos servidores públicos e eventuais munícipes						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 18 - Conjunto Arquitetônico da Prefeitura Municipal

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fes%3Dpatrimonio_historico%26artigo%3D977464&psig=AOvVaw1UOcPB_6sY-nwLj-DxZaqo&ust=1582813210321000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJjI7Pm07-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Espaço Popular de Contagem (Quadro XVII/Figura 19) é um anfiteatro ao ar livre, projeto para acolher aproximadamente 15 mil pessoas, em diferentes eventos e manifestações populares de caráter cultural, político, social, religioso. Anexo à Igreja Matriz de São Gonçalo da Contagem das Abóboras, foi inaugurado em 1985 e assinado pelo arquiteto Gustavo Penna foi inspirado nas ágoras gregas.

Quadro XVII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural

Registro									
Nome Oficial do bem patrimonial:			Espaço Popular de Contagem						
Nome Popular do bem patrimonial:			Escadaria da Matriz						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Confluência das ruas Presidente Kennedy e Dr. Cassiano.						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 10.695, de 6 de dezembro de 2000.						
Situação atual:			Espaço aberto e livre						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 19 - Espaço Popular de Contagem

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2019%2F04%2F30%2Fcentro-historico-da-vila-de-sao-goncallo-da-contagem-das-aboboras-preserva-tracos-coloniais%2F&psig=AOvVaw2BOfj76QuUqN95ITWJLOEC&ust=1582813245049000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMi5_Y-17-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Estação Ferroviária Bernardo Monteiro (Quadro XVIII/Figura 20), foi inaugurada em 1911 pela Estrada de Ferro Oeste de Minas - EFOM. Dali saía o ramal de acesso à Estação Contagem. Durante muitos anos, foi ponto de embarque e desembarque dos trens suburbanos que ligavam Betim à capital mineira. Cogita-se sua futura utilização no âmbito da Linha 04 do Trem Metropolitano de Belo Horizonte, em fase de projeto que sairá da estação Novo Eldorado rumo à Betim.

Quadro VIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Estação Ferroviária Bernardo Monteiro						
Nome Popular do bem patrimonial:			Estação Bernardo Monteiro						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Desembargador Luciano de Souza Lima						
Legislação de referência: Data:			Sem nº Decreto Municipal						
Situação atual:			Em restauração						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 20 - Estação Ferroviária Bernardo Monteiro

Fonte: www.otempo.com.br%2Fcidades%2Fmoradores-cobram-reabertura-de-imovel-da-estacao-bernardo-monteiro-1.2275081&psig=AOvVaw13KyVzeKyQ58k62O8IkO80&ust=1582813294762000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJi3u6e17-cCFQAAAAAdAAAAABAJ

A Igreja Matriz de São Gonçalo (Quadro XIX/Figura 21), hoje bem diferente do edifício original é um marco símbolo de extrema importância para a cidade de Contagem. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) assinala que:

> Os primeiros registros sobre a Capela de São Gonçalo datam de 1725. Em 1825, a capela foi substituída por uma construção mais suntuosa, sendo elevada à condição de Matriz em 1854, separando-se da Paróquia da Boa Viagem, no Curral del Rei. A Matriz possui Imaginária em madeira do século XVIII, retábulo em estilo Rococó - composto por pilastras encimadas por arquivoltas -, proveniente da Igreja da Boa Viagem. Possui seis imagens do período colonial marcadas pelo sincretismo. São elas: São Gonçalo do Amarante,

Nosso Senhor dos Passos, Nosso Senhor Morto, Nossa Senhora das Dores, Santa Luzia e Santa Helena. A matriz é uma referência religiosa do povoamento da "Vila Sam Gonçalo da Contage".

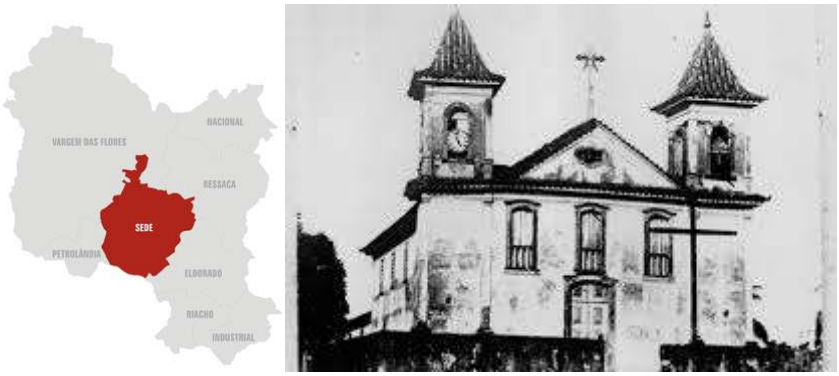
Quadro XIX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural

Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Igreja Matriz de São Gonçalo do Amarante						
Nome Popular do bem patrimonial:			Igreja Matriz de Contagem						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Praça Silviano Brandão, 40 - Centro.						
Legislação de referência: Data:			Sem nº de Decreto Municipal						
Situação atual:			Aberta para celebrações e eventos religiosos						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 21 - Igreja Matriz de São Gonçalo do Amarante



Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fes%3Dhistoria_contagem%26artigo%3D930053&psig=AOvVaw1zjbDtYBFv0zXwrSUJ-8WI&ust=1582813381586000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJDjuda17-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Jubileu Nossa Senhora das Dores (Quadro XX/Figura 22), celebrado desde o século XVIII, é uma das festas tradicionais mais importantes de Contagem. O site da Câmara Municipal de Contagem (2020, on line) frisa que:

> Legitimando a importância da data, nesta terça-feira (23/04), durante reunião plenária, o presidente da Câmara Municipal de Contagem, vereador Daniel Carvalho (PV), apresentou o Projeto de Lei 019/2019, que eleva o Jubileu de Nossa Senhora das Dores a patrimônio imaterial e cultural do município. Prevista no calendário da cidade como feriado, por meio da Lei 3.484 de 19 de dezembro de 2001, a festividade é celebrada em Contagem desde 1806 e, por isso, segundo o parlamentar, se faz necessária a inclusão do festejo ao calendário oficial do município. “Formalizar essa festa religiosa vai além de um desejo dos fiéis e da população contagense. Essa é a garantia para que esse patrimônio jamais se perca”, justifica Carvalho.

Quadro XX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Jubileu Nossa Senhora das Dores						
Nome Popular do bem patrimonial:			Jubileu Nossa Senhora das Dores						
Área perimetral:			Não se aplica						
Localização:			Praça Silviano Brandão, 40 - Centro.						
Legislação de referência: Data:			Sem nº de Lei Municipal 5007 de 19/07/2019						
Situação atual:			Celebrado na sexta-feira anterior à sexta-feira da Paixão de Cristo						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 22 - Jubileu Nossa Senhora das Dores

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fmateria%3D114252&psig=AOvVaw0ttneDU57-2OlQstZ4R5_M&ust=1582890426225000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOiuk8XU8ecCFQAAAAAdAAAAABAD

A área da Mata do Arcádia (Quadro XXI/Figura 23), no Centro de Contagem destaca-se com dimensões de mais de 40 mil m², e de propriedade particular, os moradores do entorno são contrários a construção de um empreendimento imobiliário, segundo atestou reportagem do Jornal O Tempo (2014, on line):

> Em agosto, a Associação dos Moradores do Bairro Arcádia de Contagem – MG (Ambar) arrecadou quase 2 mil assinaturas contra a construção do empreendimento. Embora a área, que tem mais de 40 mil m², seja um espaço que faça parte da identidade paisagística do Centro de Contagem e atue auxiliando no controle do microclima da região, abrigando diversas espécies de animais e plantas típicas, o terreno é de propriedade particular. "O terreno é particular, porém, é um bem inventariado e está ao lado do Cemitério da Consolação, popularmente conhecido como "cemitério velho" – que é o primeiro bem inventariado do município de Contagem, sendo assim, proibida por lei, a redução da visibilidade e a concorrência em altimetria e volumétrica do bem tomado – o que será inevitável com a construção das torres", afirma o engenheiro Cláudio Gomes, que mora na região e é um dos administradores da página que defende a mata.

Quadro XXI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:	Mata do Arcádia
Nome Popular do bem patrimonial:	Mata do Arcádia
Área perimetral:	Sem dados
Localização:	Final da Rua Osvaldo Diniz Rocha, Arcádia

Legislação de referência: Data:			Sem nº de Decreto Municipal						
Situação atual:			Mobilização comunitária para preservação e transformação em parque						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 23 - Mata do Arcádia

Fonte: www.facebook.com%2Fmatadoarcadia%2F&psig=AOvVaw3_sN1LsB-ChRwOqrOhCJuY&ust=1582814815004000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMiYnKG77-cCFQAAAAAdAAAAABAD

Devido à sua riqueza ambiental, cultural, e, sobretudo, histórica, o Parque Gentil Diniz (Quadro XXII/Figura 24), é bastante visitado por alunos como objetivos de pesquisa acadêmica, recebendo em média mil estudantes por mês. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) confabula que:

> Inaugurado em 5 de junho de 1991, o Parque Gentil Diniz tem uma área de 24.000 m2 e conserva um casarão do século XIX em estilo colonial, com estrutura de pau a pique, que retrata o padrão arquitetônico vigente em Contagem à época. O casarão foi tombado conforme o Decreto 9.886 de 31 de março de 1998 pelo Conselho de Patrimônio Histórico e Cultural de Contagem pela sua importância histórico-cultural e, nesta época, foi realizada sua última reforma. Dentro do parque está o Centro de Educação Ambiental Vargem das Flores, espaço onde se reúne mensalmente o Conselho de Meio Ambiente de Contagem e que também é utilizado para realização das atividades de conscientização da comunidade e visitantes. O parque apresenta exemplares do cerrado, Mata Atlântica e espécies frutíferas. Cerca de 80% de seu terreno é coberto por árvores como as jabuticabeiras, símbolo da cidade, mangueiras, goiabeiras e jambeiros centenários. Também são encontradas várias espécies de animais como mico estrela e o caxinguelê, além de nascentes do Córrego das Acácias, que contribui para a represa de Vargem das Flores.

Quadro XXII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Ecológico e Cultural Gentil Diniz						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Gentil Diniz						
Área perimetral:			30.000 m^2						
Localização:			Rua Maria do Carmo Diniz, nº. 141, Bairro Nossa Senhora do Carmo						
Legislação de referência: Data:			Lei Municipal nº 2438 de 16/12/1992 Lei Municipal nº 3095 de 01/09/1998						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 24 - Parque Ecológico e Cultural Gentil Diniz

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fmateria%3D397786&psig=AOvVaw12JRgnfhz22Ek3NFa4YZOf&ust=1582813442981000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLiune217-cCFQAAAAAdAAAAABAD

Localizada no Centro Histórico de Contagem, a Praça da Jabuticaba ou Praça das Jabuticabeiras (Quadro XXIII/Figura 25), foi construída com o propósito de fortalecer o fruto que fez parte da construção da urbe. Uma área versátil, com 800 jabuticabeiras para o público se deliciar na época de colheita. Além disso, conta com um lago, um grande teatro de arena para a realização de vários eventos da programação oficial da cidade.

Quadro XXIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural

Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Largo das Jabuticabeiras						
Nome Popular do bem patrimonial:			Praça das Jabuticabeiras, Praça da Jabuticaba						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Avenida Prefeito Gil Diniz, Centro						
Legislação de referência: Data:			Lei 4574 de 27/12/2012, Lei 4498 de 29/11/2011, Decreto 1580 de 06/05/2011, Decreto 1554 de 31/03/2011 e Decreto 1409 de 16/08/2010						
Situação atual:			Aberta à visitação e apropriação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 25 - Praça das Jabuticabeiras/Praça da Jabuticaba

Conteúdo Jurídico
www.conteudojuridico.com.br

Fonte: www.tripadvisor.com.br%2FLocationPhotoDirectLink-g644401-d8779863-i168384558-Praca_da_Jabuticaba-Contagem_State_of_Minas_Gerais.html&psig=AOvVaw0aVh8Bwgzj8K7AHH5HHFdc&ust=1582813483959000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOCvhP217-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Praça Presidente Tancredo Neves (Quadro XXIV/Figura 26) foi construída em 1991 com uma área de lazer com 20.000 m^2, arborização, playground, quadras poliesportivas, coreto, pista de caminhada e skate. Em 2011, foi reformada e ganhou novos equipamentos, como a cachoeira, tornando-se um novo cartão postal da cidade.

Quadro XXIV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Miniparque do antigo Seminário São José						
Nome Popular do bem patrimonial:			Praça Presidente Tancredo Neves						
Área perimetral:			2,967,00 m^2						
Localização:			Rua Antônio Augusto, Rua Bernardo Monteiro e Rua Joaquim Rocha						
Legislação de referência:			Lei Municipal nº 1.622 de 23/05/1984						
Situação atual: Data:			Aberta ao público, zelada e bem cuidada						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 26 - Praça Presidente Tancredo Neves

Fonte: https://kekanto.com.br/biz/praca-tancredo-neves-9/fotos/743537

Os Quintais Rurais e Casarões (Quadro XXV/Figura 27) remanescentes no tecido urbano da Sede, se reconfiguraram a partir da industrialização, com o parcelamento de áreas rurais constituindo uma cidade complexa em constante crescimento. As reminiscências rurais da época da Contagem das Abóboras, região que corresponde a atual sede do município, ainda apresenta extensas áreas de ruralidades, com quintais, pomares, hortas e jardins. A Sede ainda preserva conjunto arquitetônico formado por alguns casarões de tipologia colonial localizados nas proximidades da matriz

Quadro XXV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:	Quintais Rurais e Casarões Urbanos da Sede
Nome Popular do bem patrimonial:	Centro Histórico de Contagem
Área perimetral:	Sem dados
Localização:	Todo o perímetro da Área Central de Contagem
Legislação de referência: Data:	Art. 18 Lei complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018

Situação atual:			Áreas em parcelamentos e descaracterizações, demolição de casarões						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 27 - Quintais Rurais e Casarões Urbanos da Sede

Fonte: www.netimoveis.com%2Flocacao%2Fminas-gerais%2Fcontagem%2Fbairros%2Fcondominio-estancia-san-remo%2F%3Flogradouro%3Dalameda-das-jaboticabeiras&psig=AOvVaw0_DNQPo5rAsJzzLuCpGr6k&ust=1582813724253000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKj3qfG27-cCFQAAAAAdAAAAABAV

As Ruínas da Fazenda Vista Alegre (Quadro XVI/Figura 28) é uma edificação rural edificada, presumivelmente, no século XVIII para sediar a fazenda do Coronel João Teixeira Camargos. Em sua área, havia intensa produção de farinha de mandioca e polvilho, comercializados em Belo Horizonte e Contagem. Em meio a paisagem urbana do bairro Quintas Coloniais preserva a memória agropastoril de São Gonçalo da Contagem das Abóboras.

Quadro XVI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Registro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Ruínas da Fazenda Vista Alegre						
Nome Popular do bem patrimonial:			Fazenda Vista Alegre						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Avenida A, Bairro Quintas Coloniais						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 10.460 de 02/05/2000.						
Situação atual:			Construção em ruínas						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 28 - Ruínas da Fazenda Vista Alegre

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fes%3Dpatrimonio_historico%26artigo%3D285094&psig=AOvVaw3TQmRCeM46fL10GZDHAq75&ust=1582813808840000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMC-8MC37-cCFQAAAAAdAAAAABAD

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL VARGEM DAS FLORES

A região da Vargem das Flores tinha no ano de 2000 uma população de 48.472 habitantes e esta cota se elevou para 55.238 indivíduos totalizando um acréscimo de +14,0%. A Regional Vargem das Flores e composta por mais de 30 bairros: Beira Campo, Bunganvile I, Bunganvile II, Buraco da Coruja, Chácaras Campo Alegre, Chácaras San Remo, Darcy Ribeiro, Fazenda Campo Alegre, Fazenda Capão das Cobras, Fazenda Morro Redondo, Fazenda Várzea da Lagoa, Icaivera, Ipê Amarelo, Nova Contagem VPI, Nova Contagem VP2, Rato Molhado, Retiro das Esperanças, Retiro Nazaré, Rosa Branca, Santa Filomena, Tupã, Vila Bastilha, Vila Esperança, Vila Estaleiro I, Vila Estaleiro II, Vila Feliz, Vila Formosa, Vila Renascer e Vila Soledade. Os bens patrimoniais regionais são a Capela de Santo Antônio do Morro Redondo, o Parque Ecológico do Madeira, a Represa Vargem das Flores, a Capela São Domingos de Gusmão e o Parque Linear do Córrego Retiro. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line) oficializa que:

> O surgimento de Vargem das Flores está ligado principalmente ao loteamento de parte da antiga fazenda Bela Vista, que deu origem aos bairros Solar da Madeira, Estâncias Imperiais, Granja Ouro Branco e Quintas da Jacuba. A origem da regional também está relacionada à implantação de um reservatório para captação de água, com capacidade três vezes maior do que a lagoa da Pampulha, que recebe o nome de Várzea das Flores. Como patrimônio cultural da regional, onde vivem 55 mil pessoas, destacam-se as capelas do Morro Redondo (bairro Estância San Remo e de São Domingos de Gusmão Retiro).

A região do Tupã pertence ao distrito da Sede Municipal e é contribuinte da bacia do Rio Paraopeba. Consiste em relevante área de importância ambiental pela prestação de serviços de abastecimento de água para a região metropolitana. Mesmo sendo legalmente uma área de proteção de mananciais a pressão urbana é constante. Foi declarada oficial nos anos de 1980 como APE - Área de Proteção Especial e nos anos 2000 como APA - Área de Proteção Ambiental, ambas geridas pelo governo estadual.

A Capela de Santo Antônio do Morro Redondo (Quadro XVII/Figura 29), foi construído em processo de mutirão junto à comunidade, entre os anos 1970 e 1980. De acordo com a Plataforma IPatrimonio (2020, on line):

> A Prefeitura de Contagem, por meio da Fundac, realizou o tombamento do Conjunto Paisagístico do Morro Redondo. O processo contou com a aprovação do Conselho Municipal de Cultura e do Patrimônio Ambiental e Cultural de Contagem (Compac). A Capela de Santo Antônio do Morro Redondo, situada no topo do morro, foi construída em processo de mutirão junto à comunidade, entre os anos 1970 e 1980. Até hoje, o ponto serve como local de encontro dos moradores para as manifestações religiosas como batizados, casamentos e reuniões. O conjunto fica localizado em um território de grande potencial paisagístico, cênico, cultural e religioso da cidade. Segundo o coordenador de Políticas de Memória e Patrimônio Cultural, Tiago Alves, o tombamento do conjunto paisagístico representa a vontade expressa da comunidade do Morro Redondo. "A ação busca preservar o patrimônio e garantir o espaço de partilha e sociabilidade, bem como a continuidade das manifestações religiosas e culturais", declarou. O Morro Redondo também possui grande relevância do ponto de vista ambiental. A área compreende uma zona de transição entre a Mata Atlântica e o Cerrado. No local, também há um mirante devido às características paisagísticas do relevo da região.

Quadro XVII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Tupã

Nome Oficial do bem patrimonial:			Capela de Santo Antônio do Morro Redondo						
Nome Popular do bem patrimonial:			Capela do Morro Redondo						
Área perimetral:			1.062 m^2						
Localização:			R. Alameda dos Coqueiros, s/n – Condomínio San Remo						
Legislação de referência: Data:			Deliberação 001/2014 e Decreto Municipal nº						
Situação atual:			Aberta por ocasião de celebrações						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 29 - Capela de Santo Antônio do Morro Redondo

Fonte: www.otempo.com.br%2Fo-tempo-contagem%2Fprefeitura-tomba-conjunto-do-morro-redondo-1.739883&psig=AOvVaw0ZpgC_NJhSW9p5jQm4F6ff&ust=1582811434054000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJDBq66u7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A região Solar do Madeira (Quadro XVIII/Figura 30) abriga sítios, chácaras, fazendas e condomínios, além de uma pedreira. O plano diretor delibera sobre a criação de um Parque Ecológico na região para preservação dos ecossistemas naturais importantes para a represa vargem das Flores. O Site Descubra Minas (2020, on line) pontua que:

> Situada entre os municípios de Betim e Contagem, a represa foi inaugurada em 1972 para abastecer de água a região metropolitana da capital. Hoje é uma área com grande potencial turístico no que diz respeito a atividades de lazer e esportes aquáticos com capacidade de armazenamento de 44 milhões de metros cúbicos de água. Para aqueles que gostam de acampar, as margens da represa é um local propício, pois encontramos grandes áreas gramadas e com pequenas árvores que formam ótimas sombras.

Quadro XVIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Tupã

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Ecológico do Madeira						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Solar do Madeira						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Estrada da Bela Vista, Bairro Solar do Madeira						
Legislação de referência: Data:			Lei Complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018						
Situação atual:			Parque não implantado						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 30 - Parque Ecológico do Madeira

Fonte: imoveis.mitula.com.br%2Fimoveis%2Fsitios-condominio-florestal&psig=AOvVaw3MJUXVYnelLtIQpLKvJ2vH&ust=1582811558065000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLCdqO6u7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Bacia da Represa de Vargem das Flores ou Várzea das Flores (Quadro XXIX/Figura 31) apresenta superfície de aproximadamente 122 km, estando 87% em Contagem e 13% em Betim. Essa área tem ampla importância para o abastecimento dos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), apresentando água de boa qualidade e menor custo de tratamento, desde a década de 1970. Vários estudos técnicos de Desenvolvimento Ambiental desde 1997 –subsidiam os municípios envolvidos e o Estado na adoção de estratégias de proteção da área.

Quadro XXIX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Tupã

Nome Oficial do bem patrimonial:			Represa Vargem das Flores						
Nome Popular do bem patrimonial:			Lagoa Várzea das Flores						
Área perimetral:			29.007.704 m³						
Localização:			Final da Rua das Graças, Bairro Tupã						
Legislação de referência: Data:			Lei Estadual nº 16.197, de 26/06/2006 Decreto Estadual nº 11.995, de 05/08/1969 Decreto Estadual nº 11.199, de 28/06/1968						
Situação atual:			Manancial público declarado como área de proteção ambiental						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 31 - Represa Vargem das Flores

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2019%2F05%2F03%2Fde-grandes-fazendas-surgiram-as-regionais-ressaca-nacional-riacho-petrolandia-e-vargem-das-flores-onde-vivem-325-mil-pessoas%2F&psig=AOvVaw2m_Wq1CS_0pAQeyfcqzydN&ust=1582811617885000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJDTpoGv7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Retiro é uma das povoações mais antigas da Sede Municipal fazendo parte da bacia do Rio Paraopeba. A região cresceu muito após a construção do conjunto habitacional Nova Contagem e também com a implantação da penitenciaria Nelson Hungria

Capela São Domingos de Gusmão (Quadro XXX/Figura 32) foi erguida em regime de mutirão pela comunidade na década de 1960 e sua história se entrelaça com a ocupação da região. O estilo arquitetônico remete às igrejas jesuíticas do século XVIII, sendo restaurada e reinaugurada em agosto de 2005.

Quadro XXX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Retiro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Capela São Domingos de Gusmão						
Nome Popular do bem patrimonial:			Capela São Domingos						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Retiro das Freiras nº 25, Bairro Retiro das Esperanças						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 11323 de 14/07/2004						
Situação atual:			Aberta por ocasião de celebrações						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 32 - Capela São Domingos de Gusmão

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fes%3Dhistoria_contagem%26artigo%3D566778&psig=AOvVaw2B02w0Y5DOWtsey6fNmKho&ust=1582811652753000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKDogJSv7-cCFQAAAAAdAAAAABAO

O Parque Linear do córrego do Retiro (Quadro XXXI/Figura 33) tem 1,87 km de extensão e atravessa toda a região central de Vargem das Flores. Seu leito é usado como depósito de lixo e é foco para a proliferação de doenças. No período das chuvas, a população sofre com as inundações. O projeto prevê o tratamento de fundo de vale, despoluição, saneamento, construção dos interceptores de esgoto, proteção das nascentes, drenos para escoamento de águas pluviais, parque linear do Córrego Retiro e áreas verdes. Essa obra vai melhorar a qualidade ambiental na região, valorizar os imóveis, permitir a melhoria do trânsito e do acesso e estimular novos investimentos.

Quadro XXXI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Retiro

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Linear do Córrego Retiro						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Linear do Córrego Retiro						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Localização imprecisa						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 248, de 11/01/2018						
Situação atual:			Parque não implantado						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 33 - Parque Linear do Córrego Retiro

Conteúdo Jurídico
www.conteudojuridico.com.br

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/publicacoes/pmcfazvargemdasfloresweb.pdf?x=20200125081634

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bacia hidrográfica do Rio Paraopeba precisa de cuidados em territórios da cidade de Contagem. Na região do Tupã sugere-se a criação do Parque Urbano de Santo Antônio do Morro Redondo no entorno da Capela, bem como a imediata implantação e ampliação do Parque Ecológico Solar do Madeira. Essas ações serão de suma importância para se preservar a Represa Vargem das Flores. Na região do Retiro, além de manter os cuidados com a singela Capela São Domingos de Gusmão é necessário implantar o Parque Linear do Córrego Retiro. Faz também necessário um inventário histórico acerca do Cemitério local, que foi um dos primeiros da cidade juntamente com o de São Pedro Apóstolo. Ambas as necrópoles devem se tombadas, pois são bens culturais que remetem aos tempos pretéritos de ocupação da região. Na regional Petrolândia, além de potencializar as ações do Centro Cultural Regional Petrolândia, é importante implantar urgentemente o Parque Urbano do Morro da Gaforina, e ampliar as áreas ecossistêmicas nos Parques Sapucaias e Tropical.

A região do Registro demanda ações culturais e socioambientais como a criação e implantação do Parque Urbano Três Barras na área verde da Rua Manoel Pinheiro Diniz e pensar na criação de anexos regionais da Biblioteca Doutor Edson Diniz. As Capelas de Santa Helena, da Imaculada Conceição e Santa Edwiges demandam por cuidados especiais. A Casa da Cultura Nair Mendes Moreira precisa ampliar a proposta do Museu Histórico de Contagem para os quintais rurais e casarões urbanos da Sede, ampliando os territórios de salvaguarda patrimonial. A Casa dos Cacos de Louças, o Centro Cultural Prefeito Francisco Firmo de Mattos Filho (Casa Amarela, Casa Azul e Casa Rosa) precisam potencializar suas vocações pedagógicas e turísticas. O exemplo do Centro de Apoio ao Programa de Agricultura Urbana Familiar precisa se ampliar para as demais regionais da urbe. O Cine Teatro Municipal precisa divulgar mais a história de Tony Vieira, um protagonista contagense e empreendedor pioneiro da cidade, quando inovou em seu projeto cultural e existencial, quebrando paradigmas e conservadorismos. A Comunidade Negra dos Arturos é o cartão postal oficial de Contagem e deve sempre ser tratada como referência e reverência ao passado afro-brasileiro. Não há pontuações

especificas acerca do Conjunto Arquitetônico da Prefeitura Municipal, do Espaço Popular de Contagem, da Igreja Matriz de São Gonçalo, do Parque Gentil Diniz, da Praça das Jabuticabeiras, e da Praça Presidente Tancredo Neves, visto que estão resguardados e zelados, cumprindo devidamente suas funções sociais. As Ruínas da Fazenda Vista Alegre no Quintas Coloniais, bem como a Estação Ferroviária Bernardo Monteiro, merecem cuidados mais que emergenciais. São receptáculos que precisam emergencialmente serem resgatados e cuidados com o devido valor cultural, histórico e, sobretudo, societário.

Por último, destaca-se o Jubileu, é preciso discutir com a arquidiocese, bem como os párocos da cidade a viabilização de um caminho de peregrinação que corte o município e que se inspire nas sete dores de Maria Santíssima. Sugere-se a Igreja de São José Operário, como início da rota, onde se meditaria a 1ª Dor de Maria Santíssima, a Igreja de Santa Edwirges seria destinada à 2ª Dor de Maria Santíssima, a Igreja de Santa Helena contemplaria a 3ª Dor de Maria Santíssima, a Igreja de São Gonçalo seria dedicada à 4ª Dor de Maria Santíssima. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário se destinaria à 5ª Dor de Maria Santíssima, a Igreja de Santo Antônio do Morro Redondo seria espaço para a 6ª Dor de Maria Santíssima e finalizando o caminho na Igreja de São Domingos de Gusmão que seria dedicada à 7ª Dor de Maria Santíssima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Noêmia Rosana de. **Manual de gestão pública do patrimônio cultural de Contagem.** 1. ed. Contagem: Prefeitura Municipal, 2015. 35 p. in: Site da Prefeitura Municipal de Contagem. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/publicacoes/cartilha-web-12112015.pdf?x=20200114052707> Acesso em 27. Fev. 2020

BIBLIOTECA DO IBGE. **Histórico de Contagem – MG.** Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/minasgerais/contagem.pdf> Acesso em 27. Fev. 2020

CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Jubileu de Nossa Senhora das Dores pode ser reconhecido como patrimônio imaterial e cultural de Contagem.** Disponível em <http://www.cmc.mg.gov.br/?p=13748> Acesso em 27. Fev. 2020

JORNAL O TEMPO. **Moradores denunciam: "Hibisco é desmatado".** Disponível em <https://www.otempo.com.br/o-tempo-contagem/moradores-denunciam-hibisco-e-desmatado-1.32881> Acesso em 27. Fev. 2020

JORNAL O TEMPO. **Espécies que habitam a Mata do Arcádia, em Contagem, estão ameaçadas.** https://www.otempo.com.br/cidades/especies-que-habitam-a-mata-do-arcadia-em-contagem-estao-ameacadas-1.914788> Acesso em 27. Fev. 2020

PLATAFORMA IPATRIMONIO. **Contagem – Conjunto Paisagístico da Capela de Santo Antônio do Morro Redondo.** Disponível em <http://www.ipatrimonio.org/contagem-conjunto-paisagistico-da-capela-de-santo-antonio-do-morro-redondo/#!/map=38329&loc=-19.863492,-44.112682000000014,17> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Eldorado.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=314746&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Fundação Municipal de Parques e Áreas Verdes de Contagem.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a História de Contagem.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?es=historia_contagem> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Parques oferecem trilhas, ciclovias, espaços culturais e muito verde.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?materia=339735> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Parques revitalizados para atrair mais frequentadores.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?materia=998147> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre o Patrimônio Histórico.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?es=patrimonio_historico&artigo=241850> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **LEI COMPLEMENTAR Nº 248, DE 11 DE JANEIRO DE 2018: Institui o Plano Diretor do Município de Contagem e dá outras providências.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/legislacao/lec002482017-20180112090505.pdf> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Contagem vista de cima conta a história do início do Eldorado até a região se firmar como maior centro comercial do município.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/04/29/contagem-vista-de-cima-conta-a-historia-do-inicio-do-eldorado-ate-a-regiao-se-firmar-como-maior-centro-comercial-do-municipio/> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Palco de lutas nacionais dos trabalhadores, Cidade Industrial surge em 1941 como a primeira da América Latina.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/05/02/palco-de-lutas-nacionais-dos-trabalhadores-cidade-industrial-surge-em-1941-como-a-primeira-da-america-latina/> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **De grandes fazendas surgiram as regionais Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, onde vivem 325 mil pessoas.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/05/03/de-grandes-fazendas-surgiram-as-regionais-ressaca-nacional-riacho-petrolandia-e-vargem-das-flores-onde-vivem-325-mil-pessoas/> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **SIM – Sistema Integrado de Mobilidade.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/sim> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Industrial**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=986813&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Nacional.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=007133&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração do Patrimônio Histórico**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?es=patrimonio_historico> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Petrolândia.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=889433&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Ressaca.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=965018&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Riacho.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=264032&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=501356&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=567027&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Sede.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=357931&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Vargem das Flores.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=887306&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **BIDU – Boletim de Informações e Dados Urbanos - Contagem, Minas Gerais**. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano: Agosto de 2014**.** http://www.contagem.mg.gov.br/?guia=892627> Acesso em 27. Fev. 2020

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS – SENAC-MG. **Turismo: Destino Contagem MG.** Disponível em <http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoApresentacao.aspx?cod_destino=232> Acesso em 27. Fev. 2020

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS – SENAC-MG. **Turismo: Destino Represa Várzea das Flores.** Disponível em <http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoAtrativoDetalhe.aspx?cod_destino=232&cod_atrativo=2675> Acesso em 27. Fev. 2020